



Sexta-feira, 17 de Julho de 2020 | Edição: 128 | Periodicidade: Semanal | Produção: CECOMA-UEM

## UEM desenvolve protótipos de portas automáticas e lavagem das mãos à base de sensores

A Faculdade de Engenharia da UEM desenvolveu um protótipo de portas automáticas como forma de evitar a contaminação por COVID-19 que acontece também através do toque das mãos nos lugares superficiais de locais públicos como casas de banho e portas das principais entradas. A iniciativa considerada de baixo custo foi apresentada na manhã desta quarta-feira ao Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, durante a visita que efectuou àquela unidade no âmbito da avaliação dos projectos e iniciativas levadas à cabo pelas faculdades, escolas e centros, enquadrado na implementação do Plano de Acção da UEM contra a COVID-19. O sensor de presença é capaz de notar a aproximação de um indivíduo podendo, abrir ou fechar a porta sem recorrer ao toque da maçaneta ou tranqueira das portas. Ainda naquela unidade, o Reitor da UEM testemunhou a existência de um sistema de lavagem das mãos à base de sensores, no âmbito da inclusão social, tendo em conta os cidadãos com deficiências motoras. Os protótipos foram elaborados pelos Departamentos de Eletrotécnica e de Mecânica e deverão ser apresentados ao público no seu modelo experimental. Entretanto, a Faculdade de Engenharia já está em contacto com parceiros para apresentar os protótipos de modo a atrair apoios para a sua produção massiva.



## UEM acolhe V edição do Maputo Internet Fórum



A UEM acolheu esta quarta e quinta-feira, a V edição do Maputo Internet Fórum, uma plataforma de diálogo e promoção do uso da internet em processos de democracia e desenvolvimento, envolvendo diferentes actores da sociedade, nomeadamente governantes, sector privado, sociedade civil e academia. Este ano, o fórum deu enfoque aos desafios criados pela COVID-19, em especial nos sectores da educação e saúde. Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando António Quilambo, disse esperar que o fórum contribua para a sinergia entre o governo, a academia, a sociedade civil e o privado rumo à inclusão digital, transformando os actuais desafios trazidos pela COVID-19 em oportunidades para o desenvolvimento do país. Para a Directora Nacional da Oxfam, Dr<sup>a</sup> Roda Fina Dengo, a

plataforma digital tem desempenhado um papel fundamental na redução das assimetrias, na sociedade, contudo ainda persistem no país desafios consideráveis na sua massificação e acesso.

## CBUEM reactiva laboratório de nível-3 para casos da COVID-19

O Centro de Biotecnologia da UEM (CBUEM) acaba de reativar o laboratório de nível-3 para auxiliar o Instituto Nacional de Saúde (INS) na extração do material genético do paciente para o diagnóstico de casos da COVID-19. Até ao momento, o CBUEM limitava-se a processar amostras recebidas do INS. O laboratório de nível-3 já existia no CBUEM mas estava inactivo, pelo que, era necessário a sua revisão para acautelar questões de biossegurança antes da sua disponibilização para o uso.

De acordo com o Director do CBUEM, Prof. Doutor Joaquim Saíde, um laboratório de nível-3 obedece a padrões de confinamento mais elevados por se trabalhar com patógenos mais infecciosos se comparado com os laboratórios de nível-2. Enquanto decorria a revisão do laboratório de nível-3, o CBUEM continuou a processar amostras da COVID-19 para testagem no seu laboratório de nível-2, tendo processado em Maio 1589 amostras, Junho 3519 e até a primeira quinzena de Julho, foram processadas 1345 amostras da COVID-19.

## ESCIDE prepara retoma às provas após desconfinamento

A ESCIDE já estuda mecanismos de retorno às provas desportivas universitárias assim que for anunciado o desconfinamento sobretudo para as provas colectivas, mas estas deverão obedecer ao protocolo previamente definido pelo Ministério da Saúde. O Director da ESCIDE, Prof. Doutor Leonardo Nhamtumbo, afirmou que o modo de implementação das provas será em função do cenário epidemiológico registado até ao momento da aprovação e relaxamento das medidas de confinamento para o desporto colectivo. “É um desafio e temos que estar preparados para nos conformar com as medidas a serem emanadas”, disse. A escola está pronta para o reajuste do calendário desportivo da UEM.